

NORMAS DE CONDUTA

- Não faça lume.
- Respeite o património.
- Siga apenas o trilho sinalizado.
- Respeite a propriedade privada.
- Observe a fauna sem perturbar.
- Evite fazer ruídos desnecessários.
- Seja afável com as pessoas que encontre no local.
- Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas.
- Não abandone o lixo. Leve um saco para o recolher, depositando-o no local adequado.

SINALÉTICA



Virar à direita



Caminho Certo



Virar à direita



Virar à direita



Virar à esquerda



Caminho Errado



Virar à esquerda



Virar à esquerda

CONTACTOS

Câmara Municipal de Porto de Mós: 244 499 600

Gabinete de Desporto: 244 499 657 | 916 817 121

desporto@municipio-portodemos.pt

SOS Emergência: 112 | SOS Floresta: 117

Centro de Saúde de Porto de Mós: 244 499 200

Informação anti-venenos: 217 950 143

GNR - Guarda Nacional Republicana: 244 480 080

Posto de Turismo: 244 491 323

Bombeiros Voluntários: 244 491 115



Não esquecer:

Calçado confortável

Roupa confortável

Água

Protetor Solar

Chapéu



evento ecológico
sem plástico



partilhe nas redes sociais



#tokandar2021



ROTA DO POLGE MIRA-MINDE

PR12

ROTA DO POLGE MIRA-MINDE

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

PERCURSO PEDESTRE

#tok'andar 17ª edição circuito de caminhadas 2021



MUNICÍPIO PORTO DE MÓS DE SOMOS TODOS NÓS

Vai andar no limite da fronteira do distrito de Leiria com Santarém. O trajeto visita a zona urbana de Mira de Aire, mas leva-o ao meio da natureza, quase no coração do polje, pela inebriante Mata. O polje é uma depressão cársica plana, associada a um sistema hidrológico subterrâneo de nascentes e grutas. É um entre as três dezenas de locais portugueses classificados pela Convenção Internacional das Zonas Húmidas como um Sítio RAMSAR. A sua inundação acontece geralmente no inverno, mas não todos os anos. Por aqui, o solo é calcário e pedregoso, os terrenos pobres e a irrigação quase impraticável, dada a alta permeabilidade do solo. A falta de recursos agrícolas levou as populações a

encontrar uma alternativa que marca a história da região: o aparecimento de um significativo número de indústrias, predominantemente têxteis. Durante a visita, se lhe pedirem um "carretadeiro" para comer "batalheiros", não se baralhe. Na realidade o que lhe pedem é um "garfo" para comer "feijões". Estas são algumas das palavras que compõem o calão Mirense, típico desta região. O melhor mesmo neste passeio é tirar "alexandrinas" e "mirantar" "Ninhou" do topo da serra, que é como quem diz, tirar "fotografias" e "observar" "Minde" do topo da serra.



DADOS TÉCNICOS



ÉPOCA ACONSELHADA

Este é um percurso recomendado para todo o ano. Tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções por causa das elevadas temperaturas que se podem fazer sentir no verão e ao piso escorregadio no inverno.



LEGENDA DA IMAGEM

- Percurso Pedestre
- Pontos de Interesse
- Pontos de Visita
- Início e Fim do Percurso